

Demonstrações financeiras

em

31 de dezembro de 2017

**CENTRO SOCIAL DE QUINTA DO
ANJO**

NIPC: 501.437.606

BALANÇO ANALÍTICO (COMPARATIVO)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
ACTIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis.....		
Propriedades de investimento.....		
Goodwill.....		
Ativos intangíveis.....		
Ativos biológicos.....		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....		
Participações financeiras - outros métodos.....		
Acionistas/sócios.....		
Outros ativos financeiros.....		
Ativos por impostos diferidos.....		
	719.759,60	757.467,24
Ativo corrente:		
Inventários.....		
Ativos biológicos.....		
Clientes.....		
Adiantamentos a fornecedores.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Acionistas/sócios.....		
Outras contas a receber.....		
Diferimentos.....		
Ativos financeiros detidos para negociação.....		
Outros ativos financeiros.....		
Ativos não correntes detidos para venda.....		
Caixa e depósitos bancários.....		
	14.914,69	30.539,17
Total do Activo	734.674,29	788.006,41

BALANÇO ANALITICO (COMPARATIVO)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado.....		
Ações (quotas) próprias.....		
Outros instrumentos de capital próprio.....		
Prêmios de emissão.....		
Reservas legais.....		
Outras reservas.....		
Resultados transitados.....		
Ajustamentos em ativos financeiros.....		
Excedentes de revalorização.....		
Outras variações no capital próprio.....		
Resultado líquido do período.....	34.167,63	77.870,54
	34.788,64	34.167,63
Total do capital próprio	34.788,64	34.167,63
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões.....		
Financiamentos obtidos.....		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....		
Passivos por impostos diferidos.....		
Outras contas a pagar.....		
Passivo corrente:		
Fornecedores.....		
Adiantamentos de clientes.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Acionistas/sócios.....		
Financiamentos obtidos.....		
Outras contas a pagar.....		
Diferimentos.....		
Passivos financeiros detidos para negociação.....		
Outros passivos financeiros.....		
Passivos não correntes detidos para venda.....		
	699.885,65	753.838,78
Total do passivo	699.885,65	753.838,78
Total do Capital Próprio e do Passivo	734.674,29	788.006,41

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Comparativo)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....		
Subsídios à exploração.....		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		
Variação nos inventários da produção.....		
Trabalhos para a própria entidade.....		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		
Fornecimentos e serviços externos.....		
Gastos com o pessoal.....		
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....		
Outros gastos e perdas.....		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	56.084,65	24.592,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18.377,01	(22.509,90)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....		
Resultado antes de impostos	621,01	(43.702,91)
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	621,01	-43.702,91

INTRODUÇÃO

Aspetos da legislação comercial:

Artigo 65.º - Dever de relatar a gestão e apresentar contas

Compete aos membros da administração elaborar e submeter aos órgãos competentes da sociedade o relatório de gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos a cada exercício anual. A elaboração do relatório de gestão, das contas do exercício e dos demais documentos de prestação de contas deve obedecer ao disposto na lei; o contrato de sociedade pode complementar, mas não derrogar, essas disposições legais. O relatório de gestão e as contas do exercício devem ser assinados por todos os membros da administração; a recusa de assinatura por qualquer deles deve ser justificada no documento a que respeita e explicada pelo próprio perante o órgão competente para a aprovação, ainda que já tenha cessado as suas funções

A Associação **CENTRO SOCIAL DE QUINTA DO ANJO**, NIF.501437606, é uma IPSS, constituída em 1982, tendo sede em Quinta do Anjo, exercendo a atividade de Prestação de Serviços Sociais.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de PALMELA, sob a Matricula n.º 501437606.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras **Enquadramento**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

As contas do balanço e da demonstração dos resultados têm conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

Adoção pela primeira vez das NCRF

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Foram reconhecidas como capital próprio as seguintes diferenças de transição:

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis:

Não há registo de ativos intangíveis na Associação pelo que não há aplicabilidade no exercício em referência.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

d) Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados

como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

e) Inventários:

A Associação não registou no exercício valores de existências finais.

f) Saldos e Transações em moeda estrangeira

A entidade não utilizou durante o exercício económico moeda estrangeira, pelo que a situação não tem aplicabilidade na associação e no exercício em referência

Principais pressupostos relativos ao futuro

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	1.259.000,83	21.659,33	188.403,06	27.122,61	34.521,28
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(518.982,11)	(21.905,72)	(173.248,67)	(26.198,97)	(32.904,40)
Período	Aquisições					
	Alienações					
	Ativos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período	(29.080,28)		(8.627,36)		
	Perdas por imparidade					
	Revalorizações					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado	1.259.000,83	21.659,33	188.403,06	27.122,61	34.521,28
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	(548.062,39)	(21.905,72)	(181.876,03)	(26.198,97)	(32.904,40)

Restrições de titularidade, ativos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos

Titularidade e garantia

Ativo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada
Imóvel sede	indeterminado

Ativo fixo tangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

Gastos de pesquisa e desenvolvimento

O valor despendido em pesquisa e desenvolvimento reconhecido como gasto durante o período foi de 0,00 €.

Ativos intangíveis de carácter ambiental

Sem aplicabilidade na Associação e no exercício em referência.

Divulgações para locações financeiras

Renault 84-OC-05	4.359,76 €
Renault 86-OI-39	7.788,90

Custos de empréstimos obtidos

A Associação despendeu no exercício de 2017 foi de 17.756,00 em juros de empréstimos obtidos.

Texto

Não foi adotada uma política contabilística de capitalização ou não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo [(e/ou valor realizável líquido)], sendo usado o sistema de custeio Custo específico. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Ativos biológicos	
Total	

Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Prestação de serviços: 620556,58

Subsídios recebidos: 950.866,36

Outros rendimentos

Banco Alimentar contra a fome:	26.246,79
Quotizações	3.810,00
Outros rendimentos	17.937,43

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Divulgação

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Instituto da Segurança Social, IP	917.250,55
Instituto Emprego F. Profissional	29.469,52
Câmara Municipal de Palmela	775,20
Outras entidades	3.371,09

Impostos sobre o rendimento

Divulgação

Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa

Os bens do ativo imobilizado estão dados como garantia de empréstimos obtidos.

Incumprimentos em empréstimos contraídos

As situações de incumprimento foram pontuais e sujeitas aos custos da morosidade.

À data de 31 de dezembro de 2017, toda a situação estava resolvida.

Instrumentos de capital próprio emitidos

Sem aplicabilidade na Associação.

Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano de 2017 foi de 80.